

**Rating****brAAA**

Obrigações protegidas por excepcionais margens de cobertura para o pagamento de juros e principal. Obrigações suportadas por garantias sólidas sendo consideradas como a melhor qualidade de crédito. A capacidade de pagamento é extremamente forte. O risco de crédito é quase nulo.

Data: 17/abr/2017  
Validade: 29/jul/2017

**Sobre o Rating**

Perspectiva: Estável

Observação: -

Histórico:

Abr/17: Afirmação: brAAA

Dez/15: Afirmação: brAAA

Dez/14: Afirmação: brAAA

Mar/14: Afirmação: brAAA

Jul/12: Afirmação: brAAA

Jun/11: Afirmação: brAAA

Abr/10: Afirmação: brAAA

**FUNDAMENTOS DO RATING**

O Comitê de Classificação de Risco da Austin Rating, em reunião realizada no dia 17 de abril de 2017, reafirmou o *rating* 'brAAA' da 4ª Emissão de Debêntures da Bradesco Leasing S/A – Arrendamento Mercantil (Bradesco Leasing / Emitente). A perspectiva do *rating* é **estável**.

As debêntures objeto deste monitoramento fazem parte do 2º programa de emissão de debêntures da Bradesco Leasing e referem-se à emissão de 65.000.000 de debêntures de série única, da espécie subordinada, não conversíveis em ações, no valor nominal de R\$ 8.775,0 milhões, realizada em 1º de fevereiro de 2005. A emissão, registrada sob o número CVM/SRE/DEB/2006/024, terá prazo total de 20 anos (vencimento em fevereiro de 2025) e remuneração igual a 100,0% do CDI.

A classificação decorre dos critérios da metodologia de classificação de risco de emissões da Austin Rating, e considerou as variáveis de risco do Banco Bradesco S/A (Bradesco), controlador da emitente e líder do Conglomerado. O *rating* da emissão de debêntures encontra-se alinhado ao *rating* de solidez financeira atribuído pela Austin Rating ao controlador. Na avaliação foram utilizadas as demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado, as quais incorporam ativos e passivos da emitente.

A classificação do Bradesco está fundamentada na metodologia de avaliação de risco de instituições financeiras da Austin Rating e reflete principalmente: (i) a elevada capitalização da instituição e folga nos seus limites operacionais, com efeitos na solidez do Banco e na sua capacidade de expandir seus ativos; (ii) a boa qualidade da carteira de crédito manifestada nos baixos indicadores de inadimplência reportados a cada trimestre; (iii) a forma conservadora como são definidos os níveis de cobertura contra perdas de crédito manifestados na constituição de provisões excedentes às requeridas pelo Banco Central do Brasil; (iv) o perfil do *funding*, caracterizado pela elevadíssima diversificação de fontes de captação e estabilidade, provendo-lhe recursos a custos menores e prazos adequados para financiar suas operações ativas; (v) baixo risco de liquidez, beneficiado pela extensa e abrangente rede de distribuição, com presença em todo o Brasil; (vi) ótima logística de sua extensa rede de distribuição, contando com 65.851 pontos de atendimento, presente em todas as regiões do País, entre agências, postos bancários, correspondentes, equipamentos de autoatendimento, *internet banking*, dentre outros; as agências do HSBC vem a complementar a extensa rede já existente; (vii) diversificação dos negócios e das fontes de receita (intermediação financeira, banco de investimento, *corporate, private banking*, gestão de recursos de terceiros, serviços bancários, cartões, consórcios, seguros, previdência e capitalização, entre outras); (viii) a excelente economia de escala proporcionada pela vasta base de clientes entre correntistas, contas de poupança, do grupo Segurador e da Bradesco Financiamentos que poderá ser ampliada nestes segmentos com a aquisição do HSBC, sobretudo em pessoas físicas de alta renda e mercado corporativo; (ix) os elevados investimentos em tecnologia proporcionando melhora na eficiência operacional e na qualidade dos serviços prestados; (x) excelentes indicadores de eficiência operacional, lucratividade e rentabilidade reportados; (xi) o estágio bastante avançado, em termos de governança corporativa, com processos de gerenciamento de riscos, controles internos e compliance realizados por meio de decisões colegiadas, apoiando-se em Comitês Estatutários e Comitês Executivos específicos, com elevado grau de efetividade abrangência, minimizando os riscos os quais a instituição financeira está exposta.

**Analistas:**

Jorge Alves  
Tel.: 55 11 3377 0708  
jorge.alves@austin.com.br

Luis Miguel Santacreu  
Tel.: 55 11 3377 0703  
luis.santacreu@austin.com.br

Austin Rating Serviços Financeiros  
Rua Leopoldo Couto Magalhães,  
110 – conj. 73  
São Paulo – SP  
CEP 04542-000  
Tel.: 55 11 3377 0707  
Fax: 55 11 3377 0739  
www.austin.com.br

**BRDESCO LEASING S/A – ARRENDAMENTO MERCANTIL**

Cumpram apontar, como fator de sensibilidade na análise de risco do Banco, que apesar da instituição dispor de provisões excedentes às requeridas pelo Banco Central do Brasil e continuar buscando o crescimento da carteira de crédito com ênfase em modalidades apresentando baixo risco (imobiliário, crédito ao consumo e empréstimos consignados em folha de pagamento), a redução da atividade econômica disseminada nos diversos setores e a interrupção de investimentos em infraestrutura, impactará desfavoravelmente nos níveis de inadimplência e nas provisões para devedores duvidosos.

Ademais, cumpre citar que a despeito do ganho de posicionamento mercadológico do Bradesco com a absorção das operações do HSBC no Brasil, considerando o número de agências, correntistas, depósitos, créditos, ativos em gestão, prêmios de seguros e cartões envolvidos nesta operação, há os desafios inerentes a uma nova aquisição, destacando-se a concretização das sinergias entre as instituições, a adaptação e consolidação da cultura organizacional do Bradesco, uma maior eficiência de custos e a melhora nos indicadores de eficiência e rentabilidade após o processo de integração das estruturas e absorção da rede do HSBC.

A classificação de risco de instituições financeiras realizada pela Austin Rating avalia o risco de crédito de curto e longo prazo da instituição. As notas atribuídas pela Austin Rating obedecem a uma escala de classificação nacional e servem como parâmetro de comparação entre as instituições bancárias que atuam no Brasil e, eventualmente, com atividades no exterior. A escala da Austin não leva em conta e tampouco se limita ao rating soberano do país, este empregado como teto para ratings internacionais. O processo analítico da Austin Rating leva em conta, além dos fatores políticos, macroeconômicos, setoriais e regulatórios aplicados às instituições financeiras, os aspectos quantitativos (análise das demonstrações financeiras e indicadores de desempenho, Capitalização, Ativos, Captação, Resultado e Liquidez) e aspectos qualitativos (Controle Acionário, Suporte, Grupo Econômico, Administração, Estrutura Operacional e Estratégia de Médio e Longo Prazos) intrínsecos à instituição financeira em análise. A classificação fundamenta-se na metodologia da Austin Rating para Instituições Financeiras, disponível no site [www.austin.com.br](http://www.austin.com.br).

**Qualidade dos Ativos**

O Bradesco encerrou o exercício findo em dezembro de 2015, com um total de ativos de R\$ 1.018.908 milhões, registrando um aumento de 10,0% na comparação com o saldo registrado no final de dezembro de 2014. Destaque para a retração de 30,5% no saldo das aplicações no mercado aberto e depósitos interfinanceiros, montando R\$ 140.644 milhões em dez/15, enquanto o saldo da carteira de títulos e valores mobiliários evoluiu 45,4% para R\$ 354.338 milhões e a carteira de créditos 5,9%, totalizando R\$ 366.567 milhões no final de 2015.

As operações de crédito (incluindo adiantamentos sobre contratos de câmbio, operações de arrendamento mercantil e outros créditos), respondiam por 35,98% do total dos ativos em dez/15 (dez/14: 37,4%; dez/13: 35,6%), seguido da carteira de títulos e valores mobiliários com 34,7% do total (dez/14: 23,3%; dez/13: 34,5%) e aplicações no mercado aberto e em depósitos interfinanceiros respondendo por 13,8% do total (dez/14: 21,9%; dez/13: 14,9%), dentre outros ativos.

A carteira de crédito expandida do Banco (inclui, avais e fianças, operações com risco de crédito - carteira comercial, coobrigação em cessão de crédito rural, cessões de crédito – certificado de recebíveis imobiliários, créditos abertos para importação, créditos de exportação confirmados, aquisição de recebíveis – cartões de crédito) totalizou R\$ 474.027 milhões em dez/15, um aumento de 4,2% em 12 meses. A carteira se compunha de grandes empresas com 45,5% (dez/14: 43,3%; dez/13: 43%), pessoas físicas com 31,1% (dez/14: 31,1%; dez/13: 30,6%) e micro, pequenas e médias empresas com 23,4% (dez/14: 25,6%; dez/13: 26,4%).

A carteira de crédito expandida para Pessoa Física apresentou expansão de 4,5% em 12 meses, montando R\$ 147.749 milhões em dez/15. Como produtos de maior peso nesta carteira destacam-se o crédito pessoal consignado com 23,4% (dez/14: 20,9%) cartão de crédito com 19,3% (dez/14: 18,5%), financiamento imobiliário com 15,4% (dez/14: 12,7%), enquanto CDC/leasing veículos registrou queda de participação (dez/15: 14,7%; dez/14: 17,6%) e crédito pessoal (dez/14: 11,6%; dez/15: 10,3%). Já a carteira expandida para Pessoas Jurídicas cresceu 4,0% para R\$ 326.278 milhões em dez/15. A título de exemplo, as operações no exterior participaram com 14,8% (dez/14:

**BRDESCO LEASING S/A – ARRENDAMENTO MERCANTIL**

11,5%) financiamento imobiliário com 8,1% (dez/14: 7,5%), financiamento à exportação com 7,1% (dez/14: 5,0%), enquanto as operações de capital de giro exibiram queda de participação para 13,0% em dez/15 (dez/14: 14,3%), repasse BNDES/Finame com 9,5% (dez/14: 11,1%) e avais e fianças com 21,2% (dez/14: 22,8%).

O saldo de contratos de operações de crédito em curso anormal montou R\$ 27.140 milhões em dez/15, sendo R\$ 15.571 milhões relativas a parcelas vincendas e R\$ 11.570 milhões de parcelas vencidas. Com relação ao saldo em dez/14, observou-se um aumento de 21,1% ante um crescimento de 7,0% entre dez/13 e dez/14. O indicador de inadimplência do Banco medido pela Austin Rating (soma das parcelas vencidas e vincendas de curso anormal sobre o total geral da carteira) subiu de 6,5% em dez/13 e 6,5% em dez/14 para 7,4%, em dez/15. Já a inadimplência medida somente pelas parcelas vencidas (parcelas vencidas/total geral da carteira) atingiu o patamar de 2,5% em dez/13, 2,6% em dez/14 e 3,2% em dez/15.

O volume total de provisão montou R\$ 29.417 milhões em dez/15 ante R\$ 23.069 milhões em dez/14, exibindo um aumento de 27,5%. Destaque para o crescimento de 60,0% nas provisões excedentes às exigidas pela Resolução 2682/99, com saldo de R\$ 6.409 milhões em dez/15 ante R\$ 4.007 milhões em dez/14. A provisão específica para operações com parcelas vencidas há mais de 14 dias, registrou aumento de 19,0%, de R\$ 11.931 milhões em dez/14 para R\$ 14.197 milhões em dez/15. Já a provisão genérica, que considera a classificação do cliente e/ou da operação, cresceu 23,5%, de R\$ 7.131 milhões em dez/14 para R\$ 8.811 milhões em dez/15.

Os créditos classificados entre as faixas AA a C, representavam 90,6% do total da carteira de crédito em dez/15, evidenciando uma redução quando comparada com exercícios anteriores (92,2% em dez/14, 92,15% em dez/13 e 91,5% em dez/12). Considerando a existência de provisões excedentes, o saldo da PDD do Bradesco com relação ao total de créditos é considerado elevado na comparação com a mediana estatística calculada pela Austin Rating para um grupo de bancos atuando no seu segmento de atividade (dez/15 – mediana: 5,1%; Bradesco: 8,0%; dez/14 - mediana: 5,2%; Bradesco: 6,7%). Sem as provisões excedentes, o indicador em dez/15 seria de 6,3%, superior à mediana de seu segmento de atuação.

O saldo de créditos renegociados durante o exercício 2015 montou R\$ 13.135 milhões, registrando um aumento de 25,3% com repeito aos R\$ 10.484 milhões apurados no ano anterior. Já os créditos baixados contra prejuízo (*write-off*) subiram 12,6%, de R\$ 12.911 milhões em 2014 para R\$ 14.536 milhões em 2015. As recuperações de crédito, em contrapartida, totalizaram R\$ 4.145 milhões no ano passado. A perda líquida da instituição (*write-off* - recuperação) foi de R\$ 10.391 milhões em 2015, equivalendo a 2,8% do total da carteira. O elevado nível de provisões reportado pelo Banco proporcionou uma cobertura de 108,4% sobre o total de créditos em atraso, de 202,4% sobre o volume de *write-offs* e de 283,1% sobre a perda líquida calculada para o final do ano 2015.

A carteira do Bradesco exibe boa dispersão em torno de clientes individuais, setores de atividade e garantias. Em dez/15, a carteira seguiu apresentando maior concentração em relação a igual período em anos anteriores, cabendo ao maior devedor por 2,8% do total das operações de crédito (dez/14: 2,0%; dez/13: 0,7%, dez/12: 0,9%), os dez maiores por 9,2% (dez/14: 6,9%; dez/13: 5,4%, dez/12: 5,2%) e os cem maiores por 24,0% (dez/14: 18,0%; dez/13: 16,7%, dez/12: 16,8%). Setorialmente, a carteira encontrava-se bem distribuída em dez/15, cabendo ao ramo da construção civil o maior peso, com 6,4% (dez/14: 7,1%; dez/13: 7,1%) do total, seguida do ramo transportes e armazenagens com 4,8% (dez/14: 5,3%; dez/13: 5,5%).

Afora as operações de crédito analisadas acima, as aplicações interfinanceiras de liquidez (mercado aberto e depósitos interfinanceiros) e a carteira de títulos e valores mobiliários outras, com peso significativo no total de ativos, denotavam no final de dezembro de 2015, de baixo risco de crédito, compondo-se, sobretudo de títulos públicos federais e, em menor grau, de debêntures privadas, títulos privados no exterior, ações, certificados de depósito bancário, dentre outros.

**BRDESCO LEASING S/A – ARRENDAMENTO MERCANTIL**

---

**Capitalização**

O Patrimônio Líquido do Bradesco evoluiu 9,1% em 12 meses, de R\$ 81.508 milhões ao final de dez/14 para R\$ 88.907 milhões no encerramento do exercício de 2015. Do lucro líquido contábil de R\$ 17.190 milhões registrados no ano passado, no exercício findo em dezembro passado, foram incorporados R\$ 11.155 milhões a reservas de lucros, R\$ 5.123 milhões pagos e/ou provisionados a título de juros sobre capital próprio e R\$ 912 milhões destinados ao pagamento de dividendos intermediários.

Desde out/13, por meio da Resolução CMN 4.192/13, adotou-se nova metodologia de apuração do Patrimônio de Referência. Para efeitos de cálculo do índice de solvabilidade do Banco (Basileia III), baseado nesta nova metodologia, o Patrimônio de Referência nível I (Patrimônio Líquido - Minoritários - ajustes prudenciais) montou R\$ 77.507 milhões em dez/15 (75,4% do total) e o capital nível II a R\$ 25.319 milhões (24,6% do total), perfazendo um Patrimônio de Referência total de R\$ 102.825 milhões. Já os ativos ponderados pelo risco somaram R\$ 612.217 milhões, com nítido destaque para o risco de crédito, totalizando R\$ 556.441 milhões. O indicador da Basileia do Banco, tendo como base o Consolidado Financeiro atingiu o patamar de 16,5%, em dez/14. A partir de janeiro de 2015, o índice de Basileia passou a ser apurado segundo o Consolidado Prudencial, reportando 16,0% em jun/15 e 16,8% em dez/15. O capital nível I atingiu o patamar de 12,7% e o capital nível II (dívidas subordinadas) de 4,1% em dez/15.

Historicamente, o Bradesco tem mantido uma folga no indicador da Basileia em relação ao mínimo exigido (11,0%), o que lhe tem garantido confortável espaço para crescer os ativos sem restrições patrimoniais. Ante uma maior exigência de capital decorrente do cronograma de adaptação dos bancos brasileiros às normas do Basileia III, a Austin Rating acredita que a adaptação do Banco é perfeitamente absorvível no tempo. A título de simulação, a administração do Bradesco, com base no capital principal (nível I) reportado em dez/15 e, assumindo os devidos ajustes ao cálculo desta classe de capital, atingiria um índice total de Basileia de 11,8% em dez/15, com um capital nível I de 10,3% e 1,5% de nível II, estando assim, enquadrado para efeitos regulatórios. Foram levados em consideração nesta simulação, conforme exposto nas regras do Basileia III aplicados ao sistema bancário brasileiro, 100% das deduções ao capital principal previstas no cronograma de implantação, a relocação de recursos do grupo segurador do Bradesco e a realização dos créditos tributários oriundos de prejuízo fiscal até dezembro de 2018 e, a aquisição do banco HSBC, em fase de análise pelos órgãos reguladores.

Em linhas gerais, o Banco vem apresentando uma taxa de crescimento de lucros consistente e oriunda da atividade bancária e, de seguros, capitalização e previdência, com uma retenção considerável dos lucros apurados. O Banco goza de amplo acesso ao mercado de capitais para um eventual aumento de capital, o que lhe dá condições materiais para se ajustar a um ambiente regulatório que exigirá maior nível de patrimônio de referência das instituições financeiras operando no Brasil.

O grau de alavancagem de crédito (créditos/PL) atingiu 4,1x em dez/15, uma retração com respeito a 4,2x reportado em dez/14 e 4,6x de dez/13. A administração do Bradesco não estabelece qualquer regra explícita que limite seu grau de alavancagem, mas historicamente tem operado com uma relação créditos/PL moderada, não superando a faixa de 5x. Observou-se a redução da alavancagem do Banco, com a redução do ritmo de crescimento da atividade de crédito em 2015.

**Captação/Liquidez**

A Instituição contava no encerramento do exercício 2015, com fontes diversificadas de captação, internas e externas, em moeda local e estrangeira. O Banco detinha naquela data um amplo universo de depositantes refletido em aproximadamente 26 milhões de correntistas ativos (número de clientes únicos entre CNPJs e CPFs). Contava ademais com 60,1 milhões de contas de poupança, 2,8 milhões de clientes pessoas físicas e jurídicas de financiamentos e 49,8 milhões do Grupo Segurador (segurados, participantes de previdência e clientes de capitalização). O Banco possui relacionamento com instituições financeiras no Brasil e no exterior, levantando recursos para o financiamento de operações de comércio exterior, realizando emissões de títulos no mercado

**BRDESCO LEASING S/A – ARRENDAMENTO MERCANTIL**

internacional, incluindo as operações enquadradas pelo Banco Central do Brasil na categoria de dívida subordinada.

O total das principais fontes de captação do Bradesco (depósitos, debêntures, letras, empréstimos e repasses, emissão de títulos e dívidas subordinadas) alcançou um saldo de R\$ 460,4 milhões em dezembro de 2015, registrando um aumento de 10,6% em 12 meses. Destaque para a evolução de 31,6% no saldo captado de Letras (Letras Hipotecárias, Letras de Crédito Imobiliário, Letras de Crédito do Agronegócio, Letras Financeiras e Certificados de Operações Estruturadas) de R\$ 76,1 milhões em dez/14 para R\$ 100 milhões em dez/15 enquanto o saldo de depósitos à vista registrou queda de 27,0% para R\$ 24,4 milhões em dez/15, os depósitos de poupança ligeira retração de 0,3% (dez/15: R\$ 91,9 milhões) e os depósitos a prazo + debêntures, aumento de 2,6% (dez/15: R\$ 158,7 milhões). O saldo das obrigações por repasses declinaram 3,8% ao passo que empréstimos evoluíram 85,3% e dívidas subordinadas e outros credores cartões, 29,3%.

Beneficiada pela extensa e abrangente rede de distribuição, com presença em todo o Brasil, a estrutura de *funding* do Bradesco é muito pulverizada, o que proporciona estabilidade dos volumes, baixo custo médio de captação e manutenção de liquidez em patamares confortáveis. A Austin Rating não dispôs da concentração individual em torno dos maiores aplicadores, mas infere haver elevada pulverização, pelo número de depositantes e sua dispersão pelos pontos de atendimento do Banco.

A diversificação e pulverização da sua captação lhe possibilita obter ganhos no mercado aberto, onde aplica a maior parte dos recursos não direcionados para crédito. O Banco possui uma política de liquidez que define não somente os níveis mínimos que devem ser observados, levando-se inclusive em consideração cenários de estresse, como também em que tipo de instrumento financeiro os recursos devem permanecer aplicados, e que define, ainda, a estratégia de atuação a ser acionada em cada caso. O processo de gerenciamento do risco de liquidez contempla o acompanhamento diário da composição dos recursos disponíveis, do cumprimento do nível mínimo de liquidez (Reserva Mínima de Liquidez - RML) e do plano de contingência para situações de estresse. O controle e o acompanhamento das posições são realizados de maneira centralizada, contemplando todas as empresas financeiras do Conglomerado.

No encerramento do exercício de 2015, o Banco registrou bom casamento de prazos nos vencimentos de ativos e passivos. Para os vencimentos de até 30 dias, os ativos (disponibilidades, aplicações interfinanceiras de liquidez, títulos e valores mobiliários e derivativos, relações interfinanceiras e interdependências, operações de crédito e *leasing*, outros créditos e outros valores e bens, permanente) cobriam com uma margem de 1,06x os passivos com vencimentos no mesmo período (depósitos, captação no mercado aberto, emissões de títulos, relações interfinanceiras e interdependências, empréstimos e repasses, instrumentos financeiros derivativos, provisões técnicas, dívida subordinada, outros). Para o período de 31 a 180 dias, o Banco apresentou cobertura de 0,93x, nos vencimentos de 181 a 360 dias, uma razão de 1,01x e, acima de 360 dias, de 1,24x.

O Banco registrou no encerramento de 2015 um indicador de liquidez corrente [(Ativo Circulante /Passivo Circulante)\*100] de 100,1%, superior à mediana estatística (dez/15: 98,3%) calculada pela Austin Rating para o segmento de bancos em que o Bradesco atua. O indicador de liquidez imediata [(Disponibilidades + Aplicações Interfinanceiras de Liquidez+Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos/ Depósitos Totais + Captação no Mercado Aberto)\*100] foi muito elevado com relação à mediana (dez/15: 115,6%; mediana em dez/15: 47,0%). O caixa livre da Instituição (tabela no final do relatório) calculado pela Austin Rating montou R\$ 362.399 milhões em dez/15, superior aos R\$ 300.682 milhões em dez/14 e R\$ 255.176 milhões em dez/13. O caixa livre guardava uma ótima relação com respeito ao Patrimônio Líquido, alcançando a razão de 407,6%, equivalente a 185,1% do total de depósitos e 236,2% do total dos depósitos de curto prazo (até 360 dias), níveis considerados bons na comparação com outras instituições financeiras atuando em seu ramo de atividade.

**Risco de Mercado**

O perfil de exposição ao risco de mercado do Bradesco é conservador, sendo as diretrizes monitoradas, diariamente, de maneira independente. O controle desta classe de risco é realizado para todas as empresas do Conglomerado, de maneira corporativa e centralizada. Todas as atividades expostas a risco de mercado são mapeadas, mensuradas e



**BRDESCO LEASING S/A – ARRENDAMENTO MERCANTIL**

classificadas quanto à probabilidade e magnitude, com seus respectivos planos de mitigação devidamente aprovados pela estrutura de governança mantida na Organização. O Bradesco busca estar sempre em linha com as melhores práticas internacionais de mercado, regulamentações locais e recomendações de Basileia.

O cumprimento dos limites é monitorado diariamente pelo Departamento de Controle Integrado de Riscos, que é independente à gestão do negócio e adota a metodologia de *VaR (Value at Risk)* Paramétrico na apuração do risco da Carteira *Trading*, com nível de confiança de 99%, horizonte de 1 dia e correlações e volatilidades calculadas a partir de métodos estatísticos que atribuem maior peso aos retornos recentes.

Além disso, a metodologia aplicada e os modelos estatísticos existentes na mensuração do risco de mercado são avaliados diariamente por análises de sensibilidade, visando mensurar o efeito dos movimentos das curvas de mercado e dos preços sobre as posições das empresas do Grupo Bradesco. Trimestralmente, realiza-se análise de sensibilidade das exposições financeiras da carteira de *Trading* e *Banking* das empresas do Grupo, à luz da Instrução CVM nº 475/08.

Apesar dos volumes bastante elevados, o risco de mercado do Bradesco é atenuado pela forte diversificação dos indexadores de seus ativos e passivos, proporcionando um efeito de correlação que neutraliza parte dos descasamentos, pela política prudencial da tesouraria e pelos fortes instrumentos de controle de risco. Em relação ao PL, o *VaR* da carteira *Trading* apurado no final dos últimos trimestres de cada exercício se manteve bastante reduzido, como exposto na tabela abaixo. Destaque para a redução ao longo dos últimos três anos nos fatores de risco prefixado, IGP-M/IPCA e moeda estrangeira. O *VaR* calculado pelo Banco para cada final de período, tem apresentado redução nos últimos cinco anos, apurando o valor de R\$ 18,0 milhões em dez/15.

Tendo como base a Carteira Regulatória, que envolve a referida Carteira *Trading*, juntamente com a Exposição Cambial e em *Commodities* da Carteira *Banking* e a carteira de ações, os valores de *VaR* e *VaR* Estressado calculados para final de dez/15 montava R\$ 90,3 milhões e R\$ 177, 9 milhões, respectivamente.

Já, para as posições do Banco em cenários de estresse para um horizonte de 20 dias úteis, considerando o efeito de diversificação entre os fatores de risco e os valores líquidos de efeitos fiscais, alcançaria uma perda média estimada em de R\$ 231,0 milhões em dez/15 e, uma perda máxima estimada de R\$ 264,0 milhões.

| Fatores de risco (valores em R\$ Mil)            | Dez/10   | Dez/11    | Dez/12   | Dez/13   | Dez/14   | Dez/15  |
|--|----------|-----------|----------|----------|----------|---------|
| Prefixado  | 16.510   | 34.963    | 94.956   | 18.626   | 20.368   | 16.514  |
| IGP-M / IPCA                                     | 12.748   | 82.986    | 116.608  | 15.158   | 10.495   | 524     |
| Cupom Cambial Interno                            | 5.199    | 18.352    | 11.553   | 4.999    | 6.048    | 1.117   |
| Moeda Estrangeira                                | 6.179    | 38.360    | 23.641   | 10.387   | 8.640    | 937     |
| Renda Variável                                   | 1.049    | 47.040    | 9.209    | 476      | 3.737    | -       |
| Soberanos / <i>Eurobonds</i> e <i>Treasuries</i> | 2.845    | 21.902    | 19.760   | 6.310    | 5.526    | 6.468   |
| Outros   | 5        | 48        | 4.245    | 1.055    | 1.995    | 31      |
| Efeito correlação / diversificação               | (21.674) | (114.819) | (79.700) | (16.069) | (20.260) | (7.575) |
| <i>VaR</i> no final do período                   | 22.861   | 128.832   | 200.272  | 40.942   | 36.549   | 18.016  |
| <i>VaR</i> / Patrimônio Líquido (%)              | 0,05     | 0,2       | 0,3      | 0,06     | 0,04     | 0,02    |

Fonte: Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas.

**Gestão / Estratégia / Governança Corporativa**

O Bradesco tem por objetivo dar continuidade ao crescimento da sua base de clientes, dos ganhos de escala, e a busca constante de melhoria nos indicadores de eficiência operacional com investimentos em tecnologia e processos.

Com forte apoio em sua extensa rede de atendimento, na oferta de produtos e serviços, nas alianças estratégicas, o

**BRDESCO LEASING S/A – ARRENDAMENTO MERCANTIL**

---

Bradesco permanecerá voltado preponderantemente para o mercado doméstico, tendo em vista seu elevado potencial de crescimento, sendo este fortalecido pela mobilidade social observada nos últimos anos, principalmente o crescimento das classes C e D. O Banco conta com milhões de clientes que mantêm algum tipo de relação com a Organização (contas correntes, contas de poupança, grupo segurador e financiamentos). No mercado de seguros, a direção do Banco julga que o potencial de crescimento é ainda maior, tendo em vista a baixa participação em relação ao PIB, quando comparado com economias mais maduras. A estratégia de internacionalização se estende ao suporte ao comércio exterior, colocações públicas e privadas de médio e longo prazo, atividades no mercado de capitais através das unidades da Bradesco Securities.

Além do crescimento orgânico, a estratégia do Banco contempla a celebração de alianças estratégicas e a avaliação de oportunidades de aquisições, quando necessário e oportuno. Em linha, foi assinada em junho de 2015, parceria entre o Bradesco Financiamentos e a FCA Fiat Chrysler Automóveis Brasil e o Banco Fidis, para financiar pelo prazo de dez anos, as vendas de veículos das marcas Jeep, Chrysler, Dodge e Ram do Brasil. Em agosto do mesmo ano, foi divulgada a assinatura do Contrato de Compra e Venda de Ações com o HSBC Latin American Holdings (UK) Limited para aquisição de 100,0% do capital social do HSBC Bank Brasil S/A – Banco Múltiplo e HSBC Serviços e Participações Ltda., com a consequente assunção de todas as operações do HSBC no Brasil, operação essa já aprovada pelos órgãos reguladores competentes (Banco Central do Brasil e Conselho Administrativo de Defesa Econômica – CADE). A aquisição abrangeu as atividades do HSBC nos segmentos de banco de varejo, alta renda, comercial e de atacado; financeira por meio da financeira Losango e, mais de seis mil pontos oriundos de parcerias operacionais com varejistas; além das atividades de seguros, previdência e capitalização.

O Bradesco está presente em 100,0% dos municípios do País, encerrando o ano de 2015 com 4.507 agências, ante 4.659 em dez/14. No total, o Banco conta com 74.014 pontos de atendimento, incluindo, agências convencionais, Postos de Atendimento (PAs), Postos de Atendimento Eletrônico (PAEs) Bradesco Expresso (rede de Correspondentes Bancários), Pontos Externos da Rede de Autoatendimento Bradesco Dia & Noite, dentre outros. Ademais, disponibiliza canais de atendimento alternativos como telefone fixo, celular, infocelular/infoemail, internet que, juntamente com os caixas eletrônicos (ATMs), vêm respondendo por cerca de 92,0% das transações bancárias realizadas com o Banco. Com a aquisição do HSBC, o Bradesco ampliou sua rede de distribuição, incorporando as 851 agências em 529 cidades, além de Postos de Atendimento e pontos de parceiros pertencentes ao HSBC.

No que toca aos produtos, o Bradesco tem focado ações no aumento da participação de modalidades de crédito com boas margens e baixa inadimplência, a exemplo do financiamento imobiliário e Crédito Pessoal Consignado no segmento de varejo e, crédito para grandes empresas no segmento de pessoas jurídicas sem, no entanto, reduzir sua presença nas outras modalidades de crédito e porte de clientes. Paralelamente à expansão dos ganhos da intermediação financeira, o Bradesco objetiva um constante crescimento de suas receitas derivadas da prestação de serviços bancários e financeiros (ex.: conta corrente, cobrança, custódia, controladoria), ampliar suas atividades de cartões de crédito, *cash management*, banco de investimento, arrendamento mercantil, *corporate, private banking*, gestão de recursos de terceiros, negociação e intermediação de valores mobiliários, seguros, planos de previdência e capitalização, e consórcios. Especificamente no mercado de seguros (este segmento contribui com 30% do resultado total do Bradesco no final do exercício 2015), visualiza-se forte potencial de crescimento, dado o peso ainda baixo deste mercado em relação ao PIB brasileiro, na comparação com países de economia madura. O Bradesco aposta em um aumento deste percentual nos próximos anos, com destaque para seguros residenciais, saúde e seguros populares.

O Banco organiza suas atividades de acordo com o perfil de seus clientes, definindo segmentos de atuação segundo renda média mensal e patrimônio disponível para investimentos no caso de pessoas físicas e, faturamento anual para pessoas jurídicas. Conforme comentado anteriormente os clientes individuais são segmentados entre: (i) Bradesco Varejo - pessoas físicas com renda até R\$ 9.999,99; (ii) Bradesco Prime - com renda a partir de R\$ 10,0 mil ou R\$ 100,0 mil para investimentos; (iii) Bradesco Private Banking - atende pessoas físicas com elevado patrimônio (disponibilidade mínima a partir de R\$ 3,0 milhões para investimentos). Para as pessoas jurídicas: i) Bradesco Varejo (empresas com faturamento anual até R\$ 30 milhões); (ii) Bradesco Empresas (faturamento entre

**BRDESCO LEASING S/A – ARRENDAMENTO MERCANTIL**

---

R\$ 30,0 milhões a R\$ 250,0 milhões); (ii) Bradesco Corporate - atende empresas de grande porte (com faturamento superior a R\$ 250,0 milhões ao ano). O Bradesco Expresso atende aos clientes e comunidades em geral, através de parceria com correspondentes bancários (ex.: supermercados, farmácias, lojas de departamentos, dentre outros).

A Governança Corporativa da Organização Bradesco conta com a participação de todos os seus níveis hierárquicos, tendo por finalidade melhorar o desempenho do Grupo e proteger os *stakeholders*, como acionistas, investidores, clientes, empregados, fornecedores etc., bem como facilitar o acesso a capital, agregar valor à empresa e contribuir para sua sustentabilidade, envolvendo, principalmente, aspectos voltados à transparência, equidade de tratamento e prestação de contas. Esta estrutura tem como base as diretrizes estabelecidas pelo Conselho de Administração. O gerenciamento de riscos da Organização é realizado por meio de decisões colegiadas, apoiando-se em Comitês Estatutários e Executivos específicos. Este processo conta com a participação de todas as camadas contempladas pelo escopo de Governança Corporativa, que compreende desde a Alta Administração até as diversas áreas de negócios, operacionais, produtos e serviços.

**Desempenho**

As receitas da intermediação financeira do Bradesco montaram R\$ 133.188 milhões no exercício 2015, registrando um aumento de 24,1% na comparação com o ano anterior. As receitas com operações de crédito (incluindo a recuperação de créditos baixados como prejuízo) e de arrendamento mercantil cresceram 15,2%, totalizando R\$ 67.045 milhões. As receitas com empréstimos e títulos descontados montaram R\$ 46.036 milhões no ano passado, financiamentos com R\$ 15.253 milhões e financiamentos rurais e agroindustriais com R\$ 1.612 milhões.

O resultado de operações com títulos e valores mobiliários que inclui as receitas de aplicações interfinanceiras de liquidez apresentou evolução de 22,5%, de R\$ 32.292 milhões em 2014 para R\$ 39.546 em 2015. Destaque para o aumento de 30,4% nas rendas de aplicações em operações compromissadas, de R\$ 15.640 milhões para R\$ 20.393 milhões, superando os R\$ 18.465 milhões auferidos com as rendas auferidas com aplicações em títulos de renda fixa.

Já o resultado financeiro nas atividades de seguros, previdência e capitalização cresceu 44,2% no período, alcançando R\$ 16.263 milhões em 2015.

Paralelamente, as despesas de captação (incluem, sobretudo, depósitos de poupança, depósitos a prazo, operações no mercado aberto, emissão de títulos), registraram crescimento de 26,2%, de R\$ 42.235 milhões em 2014 para R\$ 53.297 milhões no ano passado. Em linha com o peso relativo das fontes de captação no *funding* total do Banco, as despesas com captações no mercado aberto subiram 22,2% para R\$ 23.573 milhões e com emissão de títulos (LFs, LCAs, LCIs) 75,2% para R\$ 13.030 milhões, enquanto as despesas com os depósitos a prazo tiveram aumento de apenas 1,7%.

As despesas com empréstimos e repasses saltaram de R\$ 5.172 milhões em 2014 para R\$ 16.097 milhões em 2015, notadamente as despesas com repasses do exterior. As provisões para créditos de liquidação duvidosa subiram 43,7%, de R\$ 14.342 milhões em dez/14 para R\$ 20.611 milhões em dez/15.

O resultado bruto da intermediação financeira apresentou um decréscimo de 22,9%, de R\$ 35.201 milhões em 2014 para R\$ 27.144 milhões no ano passado. A margem bruta da intermediação financeira (Resultado Bruto da Intermediação Financeira/Receitas da Intermediação Financeira + Receitas de Prestação de Serviços), em termos percentuais, caiu de 32,8% em dez/14 para 17,8% em dez/15, ficando, abaixo da mediana estatística calculada pela Austin Rating para o grupo de bancos ao qual o Bradesco foi classificado (dez/15: 32,7%).

As receitas com prestação de serviços registraram aumento de 7,62%, de R\$ 17.934 mil no ano 2014 para R\$ 19.301 mil em 2015. As receitas de serviços de cartões responderam por 30,4% do total no ano passado, seguidas de receitas de conta corrente por 25,6%, operações de crédito (14,5%), cobrança (8,1%), administração de fundos (5,6%), dentre outros serviços.



**BRDESCO LEASING S/A – ARRENDAMENTO MERCANTIL**

As despesas com pessoal subiram apenas 2,9% na comparação entre os exercícios 2014 e 2015, como resultado do incremento dos proventos, encargos sociais e benefícios pagos com o aumento dos níveis salariais, conforme as convenções coletivas. Já as outras despesas administrativas subiram 8,9%, totalizando R\$ 15.642 milhões no exercício 2015. Segundo o Banco, o crescimento acompanhou a evolução dos negócios e serviços, reajustes contratuais e a valorização do dólar frente a moeda brasileira. Destaque para o item serviços de terceiros, participando com 27,5% do total das despesas administrativas.

Por conta da redução do resultado bruto da intermediação financeira, o índice de eficiência do Bradesco [(despesa de pessoal + despesa administrativa)/(resultado bruto de intermediação + receita de serviços + Prêmios Retidos de Seguros, Previdência e Capitalização + Variação de Provisões Técnicas de Seg. Prev. Cap. – Sinistros Retidos – Desp. de Comercialização de Planos de Seg. Prev. Cap.- Sorteios e Resgates de Títulos de Capitalização)] piorou entre dez/14 e dez/15, de 48,0% para 57,2%. Igualmente, o Banco registrou uma retração de 46,9% em seu lucro operacional, de R\$ 20.510 milhões no ano 2014 para R\$ 9.113 milhões no ano passado e, um resultado antes da tributação sobre o lucro e participações inferior em 54,2%, de R\$ 19.997 milhões em dez/14 para R\$ 9.113 milhões em dez/15.

Apesar da retração no resultado operacional reportado pela instituição, o lucro líquido contábil do Bradesco cresceu 13,9% no período de comparação, sendo de R\$ 15.089 milhões no ano 2014 e R\$ 17.190 milhões no ano passado. No exercício de 2015, a conta final de resultado de imposto de renda e contribuição social foi positiva em R\$ 8.183 milhões, com a despesa total do imposto de renda e contribuição social de R\$ 4.101 milhões sendo revertida por meio do efeito positivo, no cálculo dos tributos, dos juros sobre o capital próprio, participação em coligadas, controladas e de controle compartilhado, crédito tributário líquido, variação cambial de ativos e passivos derivados de investimento no exterior, dentre outros lançamentos contábeis. A rentabilidade sobre o PL final em dez/15 foi de 19,3% ante 18,5% em dez/14 e a rentabilidade sobre os ativos de 1,7% (dez/14: 1,6%).

**Fatores Exógenos**

Os novos requerimentos de capital mínimo apresentados no Novo Acordo da Basileia (Basileia III) exigirão dos bancos níveis adicionais de capital e reservas, bem como novas ponderações para classes de ativos, reduzindo eventualmente a capacidade de originação de crédito, caso não sejam empregadas iniciativas, no sentido de formar, ao longo do tempo, reservas por meio da retenção de parte dos lucros apurados a cada exercício.

A Austin Rating não acredita que estas mudanças em vigor (Basileia III) sejam um obstáculo para a expansão das operações do Bradesco, tendo em vista os critérios conservadores de alocação de capital, a predominância de capital de alta qualidade (nível I) e a folga mantida pelo Banco, em seu índice de solvabilidade, ante o mínimo exigido. Em relação ao modelo de gestão de risco e implementação da Basileia II, o Bradesco desenvolveu um modelo proprietário de gestão de risco, tendo o mesmo sido apresentado ao Banco Central. Com uma customização da exigência de capital às suas necessidades, o Bradesco espera uma alocação mais eficiente dos recursos.

O Banco possui uma forte vantagem comparativa às outras instituições financeiras que atuam no mercado brasileiro, dada sua capacidade de financiar as atividades com custos relativamente baixos e oferecer produtos altamente rentáveis. Do mesmo modo, o tamanho de suas operações lhe permite obter economias de escala, assim como a diversidade destas permite gerar uma estrutura de receitas altamente diversificada. Estes fatores, aliados à sua ótima política de gerenciamento de riscos, sua boa estratégia corporativa e sua ótima política de governança corporativa, aportam ao Banco forte sustentabilidade em suas atividades.

A expectativa para o ano 2015 é de piora dos fundamentos da economia brasileira, busca de controle dos níveis de inflação, taxas básicas de juros em patamares ainda elevados, interrupção dos investimentos na produção e infraestrutura, queda do consumo, aumento do nível de emprego e retração da renda disponível das famílias. A evolução do saldo da carteira de crédito dos bancos, os níveis de inadimplência e de provisões a serem reportados encontram-se, assim, atrelados à conjuntura econômica local, ao comportamento das economias maduras e emergentes, bem como o ambiente político doméstico, este agravado com as investigações e denúncias envolvendo empresas, agentes públicos e ex-diretores da Petrobrás na operação policial denominada “Operação Lava-Jato”, e a

**BRDESCO LEASING S/A – ARRENDAMENTO MERCANTIL**

continuidade ou não do atual mandato presidencial mediante processo de impeachment conduzido pelo Congresso Nacional.

Uma decisão favorável aos poupadores no julgamento no Supremo Tribunal Federal (STF) acerca da correção das contas de poupança devido a variações decorrentes dos planos econômicos, traz um potencial impacto desfavorável no resultado dos bancos brasileiros, incluindo o Bradesco, com reflexo no nível de capitalização da instituição, segundo a dimensão efetiva das despesas a serem incorridas pelo Banco junto aos depositantes.

**Perspectiva do Rating**

O rating das debêntures emitidas pela Bradesco Leasing S/A – Arrendamento Mercantil encontra-se alinhado ao do Banco Bradesco S/A, de modo que, igualmente, a perspectiva estável decorre do desempenho esperado para a instituição. O Bradesco está entre os maiores conglomerados financeiros brasileiros, mantendo ótima escala operacional e diversidade de negócios, características que lhe conferem elevado grau de competitividade frente à tendência de médio prazo de redução dos *spreads*. A perspectiva estável do rating reflete a expectativa da Austin Rating de que a classificação de risco não deverá se alterar e incorpora as elevadas qualidades intrínsecas ao Banco. Em relação aos fundamentos do Bradesco, a Austin Rating salienta a consistente qualidade dos ativos, o modelo de gestão conservadora, com destaque para os controles de risco. A qualidade do crédito deverá continuar consistente com o rating do Banco.

**A EMISSÃO****Participantes**

|                                 |  |
|---------------------------------|--|
| <b>Emissora:</b>                | Bradesco Leasing S/A Arrendamento Mercantil;                       |
| <b>Agente Fiduciário:</b>       | INTL FCStone Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda.; |
| <b>Banco Mandatário:</b>        | Banco Bradesco S/A;  |
| <b>Banco Escriturador:</b>      | Banco Bradesco S/A;  |
| <b>Instituição Depositária:</b> | Banco Bradesco S/A;  |
| <b>Assessor Legal:</b>          | Mattos Filho, Veiga Filho, Marrey Júnior e Quiroga Advogados.      |

**Características da 4ª Emissão de Debêntures da Bradesco Leasing**

|                                     |   |
|-------------------------------------|---|
| <b>Instrumento:</b>                 | Debêntures;   |
| <b>Código:</b>                      | CVM/SRE/DEB/2006/024;   |
| <b>Valor Nominal:</b>               | R\$ 8.775.000.000,00 (oito bilhões, setecentos e setenta e cinco milhões de reais);                                       |
| <b>Valor Contábil (31/12/2016):</b> | R\$ 29.349.887.000,00 (vinte e nove bilhões, trezentos e quarenta e nove milhões, oitocentos e oitenta e sete mil reais); |
| <b>Data da emissão:</b>             | 1º de fevereiro de 2005;  |
| <b>Série:</b>                       | Única;  |
| <b>Tipo:</b>                        | Simple, não conversível;  |
| <b>Espécie:</b>                     | Subordinada;  |
| <b>Quantidade:</b>                  | 65.000.000 (sessenta e cinco milhões);  |
| <b>Valor unitário:</b>              | R\$ 100,00 (cem reais). Foi utilizado excedente de 35% (trinta e cinco por cento) do valor unitário;                      |
| <b>Prazo:</b>                       | 20 (vinte) anos;  |
| <b>Data de Vencimento:</b>          | 1º de fevereiro de 2025;  |

**BRDESCO LEASING S/A – ARRENDAMENTO MERCANTIL**

|                               |  |
|-------------------------------|--|
| <b>Remuneração:</b>           | Variação acumulada de 100% das taxas médias dos depósitos interfinanceiros–DI; |
| <b>Atualização monetária:</b> | Não haverá;  |
| <b>Amortização:</b>           | Única, no vencimento da obrigação;   |
| <b>Pagamento de Juros:</b>    | Acumulado, na data do vencimento do papel;                                     |
| <b>Garantias:</b>             | Inexistente.   |

**A EMITENTE****Histórico**

A Bradesco Leasing foi constituída em 1996, sob a denominação social de Multileasing Arrendamento Mercantil S/A, sendo que esta denominação foi alterada no mesmo ano para Ford Leasing do Brasil S/A Arrendamento Mercantil.

Em dezembro de 1997, o Grupo Bradesco adquiriu a BCN Leasing juntamente com o Banco BCN e, em junho de 2002, adquiriu, por intermédio do Banco BCN, a Ford Leasing do Brasil S/A Arrendamento Mercantil, alterando sua denominação para Potenza Leasing S/A Arrendamento Mercantil, na mesma data.

Em 31 de dezembro de 2002, buscando melhores níveis de competitividade e produtividade, foram vertidas para a BCN Leasing as carteiras da Boavista S/A Arrendamento Mercantil, Banco Cidade Leasing e Potenza Leasing S/A Arrendamento Mercantil, todas controladas pelo Banco BCN, mediante cisão de parcela do patrimônio líquido contábil destas empresas, com base nos saldos de 30 de novembro de 2002. Em função das referidas cisões, foram adicionados à carteira de arrendamentos da BCN Leasing aproximadamente R\$ 120,5 milhões em operações. Esta reorganização societária objetivou centralizar em uma única empresa as operações de arrendamento mercantil do Grupo.

Em 28 de fevereiro de 2003, a BCN Leasing alterou a sua denominação social para Bradesco BCN Leasing. Em 19 de abril de 2004, foi aprovada em Assembleia Geral Extraordinária a alteração da denominação social da Potenza Leasing S/A Arrendamento Mercantil para Bradesco Leasing. Essa alteração foi homologada pelo Bacen em 8 de junho de 2004.

No dia 30 de julho de 2004, a Bradesco Leasing incorporou o patrimônio líquido da Astron Holdings Ltda., no montante de R\$ 1,1 bilhão. A operação se efetivou em 30 de julho de 2004, com base no balanço patrimonial levantado em 30 de junho de 2004 e foi homologada pelo Bacen em 17 de dezembro de 2004. Essa incorporação foi realizada com o objetivo de racionalizar custos operacionais, administrativos e legais.

Em setembro de 2004, a Bradesco Leasing incorporou o patrimônio líquido da Bradesco BCN Leasing e do Banco de Crédito Real de Minas Gerais S/A, no montante de R\$ 1,1 bilhão e R\$ 239,1 milhões, respectivamente, com base em balanços patrimoniais levantados em 31 de julho de 2004.

A Emissora não conduziu atividades de arrendamento mercantil, ou qualquer outra atividade, durante o período de dezembro de 2002 a setembro de 2004, quando retomou suas atividades, em decorrência da incorporação do patrimônio líquido da Bradesco BCN Leasing.

Em 10 de março de 2004, a Bradesco Leasing S/A passou a ser controlada direta do Banco Bradesco, em função de cisão parcial do Banco BCN S/A, com incorporação da parcela ao Banco Bradesco S/A.. Atualmente a participação do banco na empresa de leasing é de 100,0%.

Em 2005, a Bradesco Leasing colocou no mercado seu 1º programa de emissão de debêntures, com captação total de R\$ 11,5 bilhões, divididos em 3 emissões (a 2ª emissão foi liquidada em maio de 2011). Em 2006, com o 2º programa de emissão de debêntures foram captados R\$ 8,8 bilhões em uma emissão a qual foi utilizado excedente de 35% do valor unitário. Em janeiro de 2008, foi arquivado na CVM o 3º programa de distribuição pública de debêntures, realizado com uma emissão no montante de R\$ 6,75 bilhões. Em junho de 2011 foi colocada a 6ª

**BRDESCO LEASING S/A – ARRENDAMENTO MERCANTIL**

---

emissão de debêntures da Bradesco Leasing, no total de R\$ 9,5 bilhões, em duas séries de igual valor, uma com vencimento em 2016 e outra em 2021. Em outubro de 2012 foi registrada a 7ª emissão de debêntures companhia, de R\$ 10,0 bilhões.

**BRADESCO LEASING S/A – ARRENDAMENTO MERCANTIL**
**TABELAS – BRADESCO LEASING S/A – ARRENDAMENTO MERCANTIL**

Fonte: balanços patrimoniais auditados por KPMG Auditores Independentes, a partir de dezembro de 2011, com ressalvas.

O parecer dos auditores independentes contém a seguinte ressalva: “A instituição registra as suas operações e elabora as suas demonstrações contábeis com a observância das diretrizes contábeis estabelecidas pelo Banco Central do Brasil, que requerem o ajuste ao valor presente da carteira de arrendamento mercantil na rubrica “provisão para superveniência ou insuficiência de depreciação”, classificada no ativo permanente, conforme mencionado nas notas explicativas às demonstrações contábeis. Essas diretrizes não requerem a reclassificação das operações, que permanecem registradas de acordo com as disposições da Lei nº 6099/74, para as rubricas do ativo circulante e realizável a longo prazo, e rendas e despesas de arrendamento, mas resultam na apresentação do resultado e do patrimônio líquido, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.”

| Principais aplicações (R\$ mil)                     | Dezembro / 2012   | Dezembro / 2013   | Dezembro / 2014   | Dezembro / 2015   |
|---|-------------------|-------------------|-------------------|-------------------|
| <b>Aplicações Interfinanceiras de Liquidez (CP)</b> | <b>35.289.507</b> | <b>57.064.819</b> | <b>55.222.801</b> | <b>56.228.344</b> |
| Aplicações no Mercado Aberto (CP)                   | 22.310.371        | 25.914.189        | 31.578.957        | 26.443.116        |
| Aplicações em Depósitos Interfinanceiros (CP)       | 12.979.136        | 31.150.630        | 23.643.844        | 29.785.228        |
| <b>Títulos e Valores Mobiliários</b>                | <b>26.918.135</b> | <b>16.203.222</b> | <b>26.817.834</b> | <b>34.974.107</b> |
| <b>Aplicações Interfinanceiras de Liquidez (LP)</b> | <b>4.643.476</b>  | <b>807.627</b>    | <b>806</b>        | <b>44.681</b>     |
| Aplicações em Depósitos Interfinanceiros (LP)       | -                 | -                 | -                 | 43.767            |
| Aplicações em Depósitos Interfinanceiros (LP)       | 4.643.476         | 807.627           | 806               | 914               |
| <b>Ativo Total</b>                                  | <b>76.952.997</b> | <b>83.135.787</b> | <b>89.917.512</b> | <b>97.688.085</b> |

**Carteira de Arrendamento Mercantil por Setor de Atividade - R\$ mil**

| Por setor de atividade     | Dezembro / 2012  | Dezembro / 2013  | Dezembro / 2014  | Dezembro / 2015  |
|----------------------------|------------------|------------------|------------------|------------------|
| <b>Setor Privado</b>       | <b>6.294.931</b> | <b>5.232.983</b> | <b>4.146.699</b> | <b>2.969.570</b> |
| Serviços                   | 2.979.612        | 2.642.900        | 2.324.191        | 1.627.830        |
| Comércio                   | 1.391.505        | 1.077.519        | 645.115          | 474.590          |
| Indústria                  | 1.223.834        | 998.179          | 804.606          | 595.908          |
| Pessoas Físicas            | 581.851          | 406.820          | 272.888          | 181.146          |
| Intermediários Financeiros | 24.948           | 8.873            | 603              | 395              |
| Outros                     | 93.181           | 98.692           | 372.184          | 89.701           |
| <b>TOTAL</b>               | <b>6.294.931</b> | <b>5.232.983</b> | <b>4.146.699</b> | <b>2.969.570</b> |

**Classificação Resolução 2682 – Dezembro / 2015 - R\$ mil**

| Classificação   | Curso Normal     | Curso Anormal  | Total            | % (Acumulado) | Provisão       |
|-----------------|------------------|----------------|------------------|---------------|----------------|
| AA              | 68.367           | -              | 68.367           | 2,3           | -              |
| A (0,5%)        | 452.213          | -              | 452.213          | 15,2          | 2.261          |
| B (1,0%)        | 2.161.659        | 6.467          | 2.168.126        | 73,0          | 21.682         |
| C (3,0%)        | 2.877            | 50.657         | 53.534           | 1,8           | 1.605          |
| <b>Subtotal</b> | <b>2.685.116</b> | <b>57.124</b>  | <b>2.742.240</b> | <b>92,3</b>   | <b>25.548</b>  |
| D (10,0%)       | 9.204            | 32.167         | 41.371           | 1,4           | 4.137          |
| E (30,0%)       | 11.065           | 15.490         | 26.555           | 0,9           | 7.967          |
| F (50,0%)       | 12.451           | 14.922         | 27.373           | 1,0           | 13.687         |
| G (70,0%)       | 1.250            | 11.540         | 12.790           | 0,4           | 8.952          |
| H (100,0%)      | 14.271           | 104.970        | 119.241          | 4,0           | 119.242        |
| <b>Subtotal</b> | <b>48.241</b>    | <b>179.089</b> | <b>227.330</b>   | <b>7,7</b>    | <b>153.985</b> |
| <b>Total</b>    | <b>2.733.357</b> | <b>236.213</b> | <b>2.969.570</b> | <b>100,0</b>  | <b>179.985</b> |



**BRDESCO LEASING S/A – ARRENDAMENTO MERCANTIL**
**Participação Maiores Devedores / Carteira Total**

| Concentração  | Dezembro / 2012 |     | Dezembro / 2013 |      | Dezembro / 2014 |      | Dezembro / 2015 |      |
|---------------|-----------------|-----|-----------------|------|-----------------|------|-----------------|------|
|               | Valor (R\$ mil) | %   | Valor (R\$ mil) | %    | Valor (R\$ mil) | %    | Valor (R\$ mil) | %    |
| Maior devedor | 38.385          | 0,6 | 61.652          | 1,2  | 66.307          | 1,6  | 55.040          | 1,9  |
| 20 maiores    | 432.257         | 6,9 | 522.632         | 10,0 | 477.743         | 11,5 | 499.496         | 16,8 |

**Composição do Imobilizado de Arrendamento (R\$ mil)**

| Imobilizado de arrendamento                   | Dezembro / 2012    | Dezembro/2013      | Dezembro/2014      | Dezembro/2015      |
|---|--------------------|--------------------|--------------------|--------------------|
| Veículos e afins                              | 7.977.880          | 6.561.096          | 4.919.851          | 3.414.726          |
| Máquinas e equipamentos                       | 3.852.383          | 3.344.955          | 2.892.608          | 2.358.706          |
| Outros  | 1.785.464          | 2.327.065          | 2.596.859          | 2.439.311          |
| Perdas em arrendamentos a amortizar (líquido) | 146.281            | 144.922            | 136.866            | 138.931            |
| <b>Total de bens arrendados</b>               | <b>13.762.008</b>  | <b>12.378.038</b>  | <b>10.546.184</b>  | <b>8.351.674</b>   |
| Depreciação                                   | (7.384.429)        | (6.689.958)        | (5.845.460)        | (4.852.601)        |
| Superveniência de depreciação                 | 3.103.527          | 2.665.841          | 2.285.286          | 1.955.123          |
| <b>Depreciação acumulada</b>                  | <b>(4.280.902)</b> | <b>(4.024.117)</b> | <b>(3.560.174)</b> | <b>(2.897.478)</b> |
| <b>Imobilizado de arrendamento</b>            | <b>9.481.106</b>   | <b>8.353.921</b>   | <b>6.986.010</b>   | <b>5.454.196</b>   |

**Debêntures (R\$ mil)**

| Instrumento     | Emissão | Valor (R\$ mil) | Vencimento      | Remuneração | Valor contábil (*) |
|-----------------|---------|-----------------|-----------------|-------------|--------------------|
| Debêntures      | Fev/05  | 4.000.000       | 2025            | 100% CDI    | 13.159.222         |
| Debêntures      | Fev/05  | 4.050.000       | 2025            | 100% CDI    | 13.159.259         |
| Debêntures (**) | Fev/05  | 8.775.000       | 2025            | 100% CDI    | 28.367.611         |
| Debêntures      | Jan/08  | 6.750.000       | 2028            | 100% CDI    | 14.827.334         |
| Debêntures      | Jun/11  | 9.500.000       | 2016 (1ª Série) | 100% CDI    | 6.733.180          |
| Debêntures      | Jun/11  | 9.500.000       | 2021 (2ª Série) | 100% CDI    | 6.926.317          |
| Debêntures      | Out/12  | 4.000.000       | 2032            | 100% CDI    | 7.869.511          |

(\*) Valores contábeis em 31 de dezembro de 2015 e em milhares de reais.

(\*\*) 4ª Emissão de Debêntures, objeto do presente monitoramento.

| Passivos (R\$ mil)           | Dezembro / 2012   | Dezembro / 2013   | Dezembro / 2014   | Dezembro / 2015   |
|------------------------------|-------------------|-------------------|-------------------|-------------------|
| Repasso FINAME – curto prazo | 114.738           | 87.910            | 65.688            | 38.876            |
| Repasso FINAME – longo prazo | 154.201           | 114.597           | 78.557            | 40.243            |
| Patrimônio Líquido           | 4.321.857         | 4.563.677         | 2.983.225         | 3.097.832         |
| <b>Passivo Total</b>         | <b>76.952.997</b> | <b>83.135.787</b> | <b>89.917.512</b> | <b>97.688.085</b> |

**BRDESCO LEASING S/A – ARRENDAMENTO MERCANTIL**
**Resultado (R\$ mil)**

| Extrato Demonstração de Resultados                 | Dezembro / 2012    | Dezembro / 2013    | Dezembro / 2014     | Dezembro / 2015     |
|--|--------------------|--------------------|---------------------|---------------------|
| <b>Receitas da Intermediação Financeira</b>        | <b>9.277.928</b>   | <b>8.781.391</b>   | <b>10.870.625</b>   | <b>12.085.256</b>   |
| Arrendamento Mercantil                             | 3.802.768          | 3.521.729          | 2.904.445           | 2.291.192           |
| Títulos e Valores Mobiliários                      | 5.407.137          | 5.175.854          | 7.870.823           | 9.711.372           |
| <b>Despesas da Intermediação Financeira</b>        | <b>(8.129.381)</b> | <b>(8.002.366)</b> | <b>(10.184.394)</b> | <b>(11.612.409)</b> |
| Captações no Mercado                               | (5.138.998)        | (5.194.726)        | (7.937.993)         | (9.787.329)         |
| Arrendamento Mercantil                             | (2.960.578)        | (2.887.018)        | (2.372.727)         | (1.859.416)         |
| <b>Resultado Bruto da Intermediação Financeira</b> | <b>1.148.547</b>   | <b>779.025</b>     | <b>686.231</b>      | <b>472.847</b>      |
| Despesas Administrativas                           | (35.934)           | (39.818)           | (46.830)            | (57.759)            |
| Despesas Tributárias                               | (65.068)           | (42.201)           | (38.704)            | (40.379)            |
| <b>Resultado Operacional</b>                       | <b>1.051.160</b>   | <b>694.519</b>     | <b>590.008</b>      | <b>369.644</b>      |
| IR e CS  | (421.407)          | (205.890)          | (149.355)           | (36.451)            |
| <b>Lucro Líquido</b>                               | <b>581.946</b>     | <b>451.830</b>     | <b>399.557</b>      | <b>291.307</b>      |

**BANCO BRADESCO S/A - EXTRATO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

(Demonstrações Financeiras auditadas por KPMG Auditores Independentes, sem ressalvas – Valores em R\$ Mil)

| Ativo  | Dez/12             | Dez/13             | Dez/14               | Dez/15               |
|--|--------------------|--------------------|----------------------|----------------------|
| <b>Ativo Circulante</b>                          | <b>626.948.689</b> | <b>599.915.692</b> | <b>695.062.459</b>   | <b>673.205.648</b>   |
| Disponibilidades                                 | 12.077.018         | 12.196.309         | 14.645.611           | 17.299.879           |
| Aplicações Interfinanceiras de Liquidez          | 150.950.829        | 134.633.803        | 201.639.262          | 140.129.117          |
| Títulos e Valores Mobiliários e Derivativos      | 231.812.289        | 196.059.241        | 221.915.819          | 248.462.926          |
| Relações Interfinanceiras                        | 48.064.254         | 55.530.397         | 50.998.901           | 54.799.277           |
| Relações Interdependências                       | 1.142.013          | 881.453            | 387.921              | 248.466              |
| Operações de Crédito                             | 124.544.744        | 135.354.186        | 140.463.139          | 140.927.488          |
| Operações de Arrendamento Mercantil              | 4.001.849          | 2.723.519          | 2.032.435            | 1.513.602            |
| Outros Créditos                                  | 51.913.480         | 59.436.700         | 59.771.985           | 65.611.114           |
| Outros Valores e Bens                            | 2.442.213          | 3.100.084          | 3.207.386            | 4.213.779            |
| <b>Realizável a Longo Prazo</b>                  | <b>237.330.661</b> | <b>292.580.021</b> | <b>321.906.888</b>   | <b>327.309.634</b>   |
| Aplicações Interfinanceiras de Liquidez - LP     | 861.938            | 822.535            | 772.794              | 515.131              |
| Títulos e Valores Mobiliários e Derivativos - LP | 83.674.776         | 117.268.259        | 124.442.147          | 105.873.134          |
| Relações Interfinanceiras-LP                     | 555.758            | 583.626            | 617.154              | 680.860              |
| Operações de Crédito - LP                        | 115.648.226        | 135.500.718        | 151.876.620          | 162.533.796          |
| Operações de Arrendamento Mercantil - LP         | 3.281.427          | 2.529.406          | 2.034.837            | 1.372.827            |
| Outros Créditos - LP                             | 31.742.479         | 34.194.407         | 40.446.130           | 55.464.913           |
| Outros Valores e Bens - LP                       | 1.566.057          | 1.681.070          | 1.717.206            | 1.273.866            |
| <b>Permanente</b>                                | <b>14.812.828</b>  | <b>15.643.572</b>  | <b>15.070.604</b>    | <b>18.392.629</b>    |
| Investimentos                                    | 1.864.841          | 1.830.388          | 1.712.465            | 5.824.255            |
| Imobilizado de Uso                               | 4.677.858          | 4.677.245          | 4.887.145            | 5.495.852            |
| Imobilizado de Arrendamento                      | 0                  | 0                  | 0                    | 0                    |
| Intangível                                       | 8.270.129          | 9.145.939          | 8.470.994            | 7.072.522            |
| <b>Ativo Total</b>                               | <b>879.092.178</b> | <b>908.139.285</b> | <b>1.032.039.951</b> | <b>1.018.907.911</b> |

**BRDESCO LEASING S/A – ARRENDAMENTO MERCANTIL**

| <b>Passivo</b>   | <b>Dez/12</b>      | <b>Dez/13</b>      | <b>Dez/14</b>        | <b>Dez/15</b>        |
|--|--------------------|--------------------|----------------------|----------------------|
| <b>Passivo Circulante</b>  | <b>591.437.924</b> | <b>627.521.214</b> | <b>743.261.397</b>   | <b>672.246.388</b>   |
| Depósitos  | 147.917.594        | 166.344.920        | 166.519.168          | 153.414.979          |
| Captação no Mercado Aberto   | 235.321.953        | 239.743.865        | 298.056.349          | 197.859.259          |
| Recursos de Emissão de Títulos   | 30.219.478         | 20.779.339         | 46.647.805           | 53.138.708           |
| Relações Interfinanceiras  | 1.306.231          | 1.695.129          | 1.068.712            | 1.222.426            |
| Relações Interdependências   | 4.360.998          | 5.168.539          | 4.888.707            | 5.161.659            |
| Obrigações por Empréstimos   | 7.261.939          | 14.194.747         | 13.123.331           | 22.967.173           |
| Repasses País – Instituições Oficiais  | 12.281.228         | 12.220.523         | 13.134.627           | 12.044.476           |
| Repasse do Exterior  | 68.539             | 182.853            | 1.483.967            | 2.111.162            |
| Instrumentos Financeiros Derivativos   | 3.126.193          | 1.081.868          | 2.138.117            | 19.246.841           |
| Outras Obrigações  | 149.573.771        | 166.109.431        | 196.200.614          | 205.079.705          |
| <b>Exigível a Longo Prazo</b>  | <b>216.360.954</b> | <b>208.396.101</b> | <b>206.585.123</b>   | <b>256.836.256</b>   |
| Depósitos - LP   | 63.939.930         | 51.718.125         | 45.093.390           | 42.369.272           |
| Captação no Mercado Aberto - LP  | 20.269.199         | 16.534.931         | 22.137.746           | 24.418.517           |
| Recursos de Emissão de Títulos - LP  | 21.139.829         | 36.874.654         | 38.177.628           | 56.407.840           |
| Obrigações por Empréstimos - LP  | 849.162            | 1.036.109          | 2.095.261            | 5.269.665            |
| Repasse País – Instituições Oficiais - LP  | 23.725.289         | 28.460.620         | 29.160.950           | 26.158.687           |
| Instrumentos Financeiros Derivativos - LP  | 875.062            | 726.632            | 1.143.746            | 98.888               |
| Outras Obrigações – LP (inclui provisões técnicas de seguros, prev. e capitalização) | 85.562.483         | 73.045.030         | 68.776.402           | 100.326.666          |
| <b>Resultado Exercícios Futuros</b>  | <b>657.647</b>     | <b>676.733</b>     | <b>292.669</b>       | <b>523.545</b>       |
| <b>Participação Minoritária</b>  | <b>588.194</b>     | <b>605.435</b>     | <b>392.512</b>       | <b>395.078</b>       |
| <b>Patrimônio Líquido</b>  | <b>70.047.459</b>  | <b>70.939.802</b>  | <b>81.508.250</b>    | <b>88.906.644</b>    |
| <b>Passivo Total</b>   | <b>879.092.178</b> | <b>908.139.285</b> | <b>1.032.039.951</b> | <b>1.018.907.911</b> |

**BRDESCO LEASING S/A – ARRENDAMENTO MERCANTIL**

| Demonstração do Resultado                        | Dez/12             | Dez/13             | Dez/14             | Dez/15             |
|--|--------------------|--------------------|--------------------|--------------------|
| <b>Receita de Intermediação Financeira</b>       | <b>96.664.516</b>  | <b>88.161.076</b>  | <b>112.879.653</b> | <b>133.188.251</b> |
| Operações de Crédito                             | 50.213.382         | 52.423.997         | 58.402.327         | 67.045.235         |
| Operações de Arrendam. Mercantil                 | 1.214.515          | 790.821            | 649.400            | 505.182            |
| Títulos e Valores Mobiliários                    | 29.687.194         | 24.778.088         | 34.681.414         | 39.545.820         |
| Resultado Financeiro Seg., Prev. Cap.            | 135.124.251        | 6.794.002          | 13.920.986         | 16.262.707         |
| Instrumentos Financeiros Derivativos             | -2.655.589         | -2.073.577         | -376.387           | 285.892            |
| Aplicações Compulsórias                          | 3.835.334          | 3.138.766          | 4.310.921          | 4.603.995          |
| Resultado de Câmbio                              | 728.730            | 2.085.653          | 1.295.228          | 5.334.154          |
| Op.Venda ou de Transf. Ativos Financeiros        | 116.699            | 223.326            | -4.236             | -394.734           |
| <b>Despesa da Intermediação Financeira</b>       | <b>62.907.104</b>  | <b>63.184.726</b>  | <b>78.874.131</b>  | <b>106.044.116</b> |
| Captação no Mercado                              | 36.314.692         | 38.439.249         | 48.874.068         | 53.297.538         |
| Atualização p/Juros Prov. Téc. Seg. Prev. Captz. | 7.990.365          | 5.858.966          | 10.376.435         | 16.038.504         |
| Empréstimos, Cessões e Repasses                  | 4.669.074          | 5.405.881          | 5.172.434          | 16.096.583         |
| Arrendamento Mercantil                           | 150                | 0                  | 0                  | 0                  |
| Provisões p/ Créd. Liquidação Duvidosa           | 13.932.823         | 13.480.630         | 14.451.194         | 20.611.491         |
| <b>Resultado Bruto Intermed. Financeira</b>      | <b>33.757.412</b>  | <b>24.976.350</b>  | <b>34.005.522</b>  | <b>27.144.135</b>  |
| <b>Outras Receitas/Despesas Operacionais</b>     | <b>-19.922.186</b> | <b>-10.583.728</b> | <b>-12.951.984</b> | <b>-17.518.708</b> |
| Receitas de Prestação Serviços                   | 17.069.841         | 19.459.599         | 21.790.084         | 19.300.970         |
| Resultado Participação Coligada/Controlada       | 148.150            | 43.016             | 187.667            | 1.485.880          |
| Despesas de Pessoal                              | -12.186.492        | -13.061.269        | -14.455.259        | -14.328.559        |
| Outras Despesas Administrativas                  | -13.717.347        | -14.429.504        | -15.015.021        | -15.641.694        |
| Despesas Tributárias                             | -4.050.144         | -4.028.962         | -4.231.859         | -4.791.745         |
| Rendas Seguros, Previd. e Capitalização.         | 44.010.899         | 49.526.003         | 55.797.547         | 64.297.749         |
| Variação das Prov. Téc. Seg. Prev. Cap.          | -23.329.778        | -19.908.930        | -24.020.497        | -28.278.672        |
| Sinistros  | 13.123.833         | 15.484.691         | -18.143.687        | -21.724.044        |
| Desp. Seguros, Previd. e Capitalização           | 5.758.829          | -6.675.178         | -7.830.694         | -8.314.361         |
| Outras Receitas/Despesas Operacionais            | -8.984.653         | -6.023.812         | -7.030.265         | -9.494.232         |
| <b>Resultado Operacional</b>                     | <b>13.835.226</b>  | <b>14.392.622</b>  | <b>21.053.538</b>  | <b>9.625.427</b>   |
| Resultado Não Operacional (1)                    | <b>499.589</b>     | <b>-242.333</b>    | <b>-515.764</b>    | <b>-512.262</b>    |
| <b>Resultado Antes IR</b>                        | <b>14.334.815</b>  | <b>14.150.289</b>  | <b>20.537.774</b>  | <b>9.113.165</b>   |
| Imposto de Renda e Contribuição Social           | -2.886.066         | -2.041.813         | -5.336.164         | -8.162.733         |
| Participações                                    | -67.505            | -97.448            | -112.792           | -106.263           |
| <b>Resultado Líquido</b>                         | <b>11.381.244</b>  | <b>12.011.028</b>  | <b>15.088.818</b>  | <b>17.189.635</b>  |

**INFORMAÇÕES REGULATÓRIAS COMPLEMENTARES**

1. O Comitê de Classificação de Risco que decidiu pela afirmação da classificação de risco de crédito da 4ª Emissão de Debêntures da Bradesco Leasing S/A – Arrendamento Mercantil se reuniu na sede da Austin Rating, no dia 17 de abril de 2017, compondo-se dos seguintes membros: Jorge Alves (Analista Sênior), Luis Miguel Santacreu (Analista Sênior), Pablo Mantovani (Analista Sênior) e Tadeu Resca (Analista Sênior). As decisões dessa reunião de Comitê estão registradas na Ata 20170417-2.
2. A presente classificação atribuída está contemplada na “Escala Nacional de Ratings de Emissões”, disponível em: <http://www.austin.com.br/escalas>.
3. A classificação de risco de crédito decorre da utilização da metodologia genérica comumente aplicada por essa agência em suas classificações de Recebíveis, disponível em: <http://www.austin.com.br/metodologias>.
4. Não é a primeira vez que a Austin Rating classifica esta espécie de ativo. Essa agência já atribuiu anteriormente classificações de risco de crédito para títulos de crédito.
5. As classificações de risco de crédito atribuídas pela Austin Rating estão sujeitas a diversas limitações, conforme descrito no final deste documento (*Disclaimers*).
6. As fontes de informações foram consideradas confiáveis pela Austin Rating. Os analistas utilizaram informações públicas provenientes do website das seguintes fontes: Relações com Investidores do Banco Bradesco; INTL FCStone Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda. (Agente Fiduciário); e Comissão de Valores Mobiliários - CVM.
7. As informações obtidas pela Austin Rating foram consideradas suficientes para a presente ação de rating. Dentre as informações utilizadas para esta análise, destacam-se: i) Balanços Patrimoniais do Banco Bradesco S/A e da Bradesco Leasing S/A - Arrendamento Mercantil, auditados por KPMG Auditores Independentes; e ii) relatório do Agente Fiduciário; dentre outras.
8. A classificação das Debêntures será revisada e atualizada, pelo menos, anualmente. No entanto, poderão ser realizadas ações de rating a qualquer tempo, inclusive no intervalo entre os monitoramentos previstos.
9. A Austin Rating adota políticas e procedimentos que visam mitigar potenciais situações de conflitos de interesse que possam afetar o desempenho da atividade de classificação de risco e seus resultados. O presente processo de classificação de risco está isento de situações de potencial conflito de interesses, incluindo aquelas previstas na Instrução CVM Nº 521/2012.
10. A Austin Rating e as partes a ela relacionadas, incluindo empresas de controle comum, sócios e funcionários, não prestaram serviços adicionais ao serviço de classificação de risco para a 4ª Emissão de Debêntures da Bradesco Leasing S/A – Arrendamento Mercantil, nem sequer para qualquer outra parte relacionada a esta Emissão nos últimos 12 meses.
11. O serviço de classificação de risco foi solicitado pela empresa devedora das Debêntures. Desse modo, houve compensação financeira pela prestação do serviço.
12. A classificação foi comunicada ao Contratante, via e-mail, em 18 de abril de 2017. Não foram realizadas alterações relevantes no conteúdo deste, nem, tampouco, na classificação atribuída inicialmente em razão dos comentários e observações realizados pelo contratante.
13. Este documento é um relatório de classificação de risco de crédito, para fins de atendimento ao que dispõe o artigo 16 da Instrução CVM Nº 521/2012.



**BRDESCO LEASING S/A – ARRENDAMENTO MERCANTIL****DISCLAIMERS/AVISOS LEGAIS**

**AUSTIN RATING NÃO AUDITA AS INFORMAÇÕES UTILIZADAS PARA A ATRIBUIÇÃO DE UMA CLASSIFICAÇÃO DE RISCO DE CRÉDITO, NÃO LHE SENDO POSSÍVEL ATESTAR A VERACIDADE DAS MESMAS.** As classificações de atribuídas pela Austin Rating baseiam-se em informações consideradas suficientes para a emissão de uma classificação, sendo tais informações coletadas de fontes consideradas confiáveis e fidedignas. Essas informações, incluindo todo o tipo de informação confidencial, são analisadas na forma como são recebidas e, eventualmente, compiladas pelos analistas designados para a análise, tomando-se os devidos cuidados para que não haja alteração no sentido ou significado das mesmas. Não obstante os cuidados na obtenção, cruzamento e compilação da informação para efeitos da análise de rating, a Austin Rating não pode se responsabilizar pela veracidade de referidas informações. A Austin Rating utiliza todos os esforços para garantir o que considera como nível mínimo de qualidade da informação para que se proceda a atribuição dos seus ratings, fazendo, sempre que possível, a checagem dessas informações com outras fontes também confiáveis. Contudo, a Austin Rating não faz a auditoria de tais informações e nem sempre pode realizar a verificação ou confirmação das informações recebidas durante um processo de rating, não lhe sendo possível, desse modo, atestar a veracidade das mesmas.

**AS CLASSIFICAÇÕES DE RISCO DE CRÉDITO EMITIDAS PELA AUSTIN RATING, INCLUINDO AQUELA(S) EXPRESSA(S) NESTE DOCUMENTO, CONSISTEM EM OPINIÕES SOBRE A QUALIDADE DE CRÉDITO FUTURA DE UM EMISSOR E/OU EMISSÃO, E NÃO DEVEM SER ENTENDIDAS COMO SUGESTÕES, ACONSELHAMENTOS OU RECOMENDAÇÕES DE COMPRA, MANUTENÇÃO OU VENDA.** As opiniões e as eventuais simulações realizadas pela Austin Rating, incluindo aquelas dispostas neste relatório, constituem-se meramente no julgamento da Austin Rating acerca da capacidade e da vontade futuras de um emissor em honrar suas obrigações totais e/ou específicas, sendo tal julgamento expresso por meio de símbolos (letras), que consistem graduações dentro de escalas absoluta (global) ou relativa (nacional). A Austin Rating não utiliza nessas escalas as definições de “grau de investimento” e de “grau especulativo”. Essa agência entende não caber a ela, mas sim aos agentes de mercado, a definição de quais graduações podem ser consideradas como “grau de investimento” e de “grau especulativo”. A determinação de uma classificação de risco pela Austin Rating não consiste e não deve ser considerada como sugestão ou recomendação de investimento, manutenção ou desinvestimento. A Austin Rating não presta serviços de consultoria de investimento. **AS OPINIÕES EMITIDAS PELA AUSTIN RATING, INCLUSIVE AQUELAS CONTIDAS NESTE RELATÓRIO, NÃO DEVEM SUBSTITUIR A ANÁLISE E O JULGAMENTO PRÓPRIOS DOS USUÁRIOS DOS RATINGS, ESPECIALMENTE DOS INVESTIDORES.**

**AS CLASSIFICAÇÕES DE RISCO DE CRÉDITO DA AUSTIN RATING NÃO PRESSUPÕEM A CERTEZA DE FATOS.** As opiniões externadas pela Austin Rating em seus relatórios de classificação de risco referem-se à qualidade creditícia futura, incorporando determinadas suposições e previsões sobre eventos futuros que podem não se concretizar (tornarem-se fatos). Desse modo, a despeito de estarem baseadas em informações e fatos presumidamente verdadeiros, as classificações podem ser afetadas por acontecimentos futuros ou condições não previstas no momento de uma ação de rating.

**AS CLASSIFICAÇÕES DE RISCO DE CRÉDITO ATRIBUÍDAS AUSTIN RATING SÃO OPINIÕES VÁLIDAS EXCLUSIVAMENTE PARA A DATA EM QUE SÃO EMITIDAS.** A Austin Rating possui mecanismos de vigilância apropriados e envia seus melhores esforços para que suas opiniões (ratings) estejam atualizadas, programando revisões com o menor intervalo de tempo possível entre elas e fazendo revisões não programadas sempre que de conhecimento de fato novo e relevante. Contudo, essa agência não pode assegurar que todas as informações, especialmente aquelas de caráter não público, estejam refletidas tempestivamente em suas classificações, ou que fatos supervenientes à emissão de uma determinada classificação de risco não afetem ou afetarão a classificação de risco. As classificações e demais opiniões que a sustentam refletem a percepção do Comitê de Classificação de Risco dessa agência exclusivamente na data em que as mesmas são emitidas (data de emissão de relatórios, informativos e outros documentos oficiais).

**OS RATINGS DE CRÉDITO EMITIDOS PELA AUSTIN RATING ESTÃO SUJEITOS A ALTERAÇÕES E PODEM, INCLUSIVE, SER SUSPENSOS DENTRO DE UM PRAZO DE VIGÊNCIA DE UM CONTRATO.** As classificações podem ser alteradas ou retratadas a qualquer momento e por diversas razões, de acordo com os critérios metodológicos da Austin Rating para o tipo de emissor / emissão classificado. Uma classificação pode ser suspensa e/ou a retirada nas hipóteses em que a Austin Rating identificar: (i) a ausência de informações fidedignas e/ou suficientes para a continuidade da análise, quando ainda há contrato comercial vigente; (ii) a existência de potencial conflito de interesses; e/ou (iii) a não existência e/ou não disponibilização de informações suficientes para realização de referida análise e emissão do rating.

**AS CLASSIFICAÇÕES DE RISCO DE CRÉDITO ATRIBUÍDAS PELA AUSTIN RATING NÃO DEVEM SER COMPARADAS A CLASSIFICAÇÕES ATRIBUÍDAS POR OUTRAS AGÊNCIAS CLASSIFICADORAS DE RISCO.** Em que pese a simbologia adotada pela Austin Rating seguir intencionalmente o padrão adotado pela maioria das agências de classificadoras de risco atuantes sob a jurisdição local, suas classificações não devem ser diretamente comparadas às classificações de outras agências de rating, uma vez que suas definições de default e de recuperação após default e suas abordagens e critérios analíticos são próprios e diferem daqueles definidos e aplicados por outras agências.

**OS RATINGS DE CRÉDITO EMITIDOS PELA AUSTIN RATING NÃO CONSIDERAM O RISCO DE PERDA DERIVADO DE OUTROS RISCOS QUE NÃO O RISCO DE CRÉDITO, A NÃO SER QUE TAIS RISCOS SEJAM ESPECIFICAMENTE MENCIONADOS EM SEUS RELATÓRIOS E PARECERES FORMAIS.** Não obstante a Austin Rating dedicar-se a analisar e ponderar todos os riscos inerentes a um emissor e/ou emissão, incluindo riscos de natureza jurídica e moral, a fim de identificar seu impacto sobre o risco de crédito, as opiniões quanto aos riscos de mercado e liquidez de ativos classificados, por exemplo, não fazem parte do escopo da análise e, por isso, não são consideradas na classificação de risco de crédito. Caso solicitado pelo contratante, a Austin Rating pode fazer análises específicas quanto a riscos de mercado e liquidez de determinados ativos, sendo nesses casos referida avaliação sempre será segregada da análise do risco de crédito e identificada como tal.

**OS RATINGS E DEMAIS COMENTÁRIOS EMITIDOS PELA AUSTIN RATING, INCLUINDO AQUELES CONTIDOS NESTE DOCUMENTO, REFLETEM OPINIÕES DO COMITÊ DE CLASSIFICAÇÃO DE RISCO DA AUSTIN RATING, E NÃO A OPINIÃO DE UM INDIVÍDUO OU DE UM GRUPO DE INDIVÍDUOS INDISTINTO.** As decisões sobre classificações de risco de crédito são tomadas por um Comitê de Classificação de Risco, seguindo metodologias e critérios padronizados para cada tipo de emissor e/ou emissão. Em seus relatórios, informativos e outros documentos oficiais com opiniões de crédito, a Austin Rating divulga os nomes de analistas e membros do Comitê de Classificação de Risco com a finalidade de cumprimento ao disposto no Item I do Artigo 16 da Instrução CVM 521/2012, assim como com o objetivo de favorecer a comunicação com os contratantes, investidores e demais usuários de seus ratings, exclusivamente no que diz respeito a dúvidas e comentários ligados a assuntos analíticos decorrentes da leitura e do entendimento de seus relatórios e pareceres formais por essas partes. Não obstante a existência de um canal aberto com os analistas, estes estão orientados a não comentarem sobre os ratings emitidos e a não emitirem opiniões pessoais acerca dos riscos, sendo que, caso o façam, tais comentários e opiniões jamais devem ser entendidos como a opinião da Austin Rating. Do mesmo modo, os analistas e demais colaboradores identificados neste relatório, embora estejam diretamente envolvidos no processo de análise, não são os únicos responsáveis pelas opiniões e, portanto, não devem ser responsabilizados individualmente por qualquer erro ou omissão eventualmente observados neste, nem tampouco pela classificação atribuída.

**OS SERVIÇOS DE CLASSIFICAÇÃO DE RISCO REALIZADOS PELA AUSTIN RATING GERALMENTE SÃO CONTRATADOS E REMUNERADOS PELOS EMISSORES E ESTRUTURADORES.** Os valores cobrados por um serviço de classificação de risco de crédito emitido pela Austin Rating variam de R\$ 5.000 a R\$ 100.000 anuais (ou o equivalente em outras moedas), sendo que a Austin Rating pode cobrar taxas únicas especiais com desconto quando tratam-se de diversas tranches / séries emitidas por um mesmo ente.

**AUSTIN RATING NÃO ASSESSORA E/OU PARTICIPA DE PROCESSOS DE COLOCAÇÃO E DE DISTRIBUIÇÃO E NEM PARTICIPA DE “ROAD SHOWS” PARA A VENDA DE ATIVOS POR ELA CLASSIFICADOS E, AINDA, SEUS RELATÓRIOS NÃO DEVEM, EM NENHUMA CIRCUNSTÂNCIA, SUBSTITUIR OS PROSPECTOS E OUTROS DOCUMENTOS, OBRIGATÓRIOS POR LEI OU NÃO, RELACIONADOS A UMA EMISSÃO.**

**EM NENHUMA HIPÓTESE E SOB NENHUMA CIRCUNSTÂNCIA, A AUSTIN RATING E/OU SEUS SÓCIOS, DIRETORES E DEMAIS COLABORADORES DEVEM SER RESPONSABILIZADOS DE QUALQUER FORMA, DIRETA OU INDIRETAMENTE, POR DANOS DE QUALQUER ORDEM E NATUREZA, INCLUINDO, PORÉM NÃO LIMITANDO-SE À, PERDA DE LUCROS E RENDIMENTOS E CUSTOS DE OPORTUNIDADE, QUE SEJAM DECORRENTES DO INVESTIMENTO EM EMISSORES E OU TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS POR ESSES EMITIDOS QUE MANTENHAM OU TENHAM MANTIDO A QUALQUER TEMPO CLASSIFICAÇÃO DE RISCO DE CRÉDITO DEFINITIVA OU PRELIMINAR PELA AUSTIN RATING, INCLUINDO A(S) CLASSIFICAÇÃO(ÕES) EXPLICITADA(S) NESTE DOCUMENTO. DO MESMO MODO, A AUSTIN RATING SE ISENTA DE TODO E QUALQUER TIPO DE DANO OCASIONADO A TERCEIROS POR QUALQUER OUTRO TIPO DE CONTEÚDO PUBLICADO EM SEUS RELATÓRIOS E INFORMATIVOS E EM SEU WEBSITE, BEM COMO POR AQUELES DECORRENTES DE ATRASO NA DIVULGAÇÃO DE OPINIÕES ATUALIZADAS.**

© 2017 Austin Rating Serviços Financeiros Ltda. (Austin Rating). Todos os direitos reservados. **TODAS AS INFORMAÇÕES CONTIDAS NESTE DOCUMENTO SÃO PROTEGIDAS POR LEI. NENHUMA PARTE DESTA DOCUMENTO PODERÁ SER COPIADA, REPRODUZIDA, REEDITADA, TRANSMITIDA, DIVULGADA, REDISTRIBUÍDA, REVENDIDA OU ARMAZENADA PARA USO SUBSEQUENTE PARA QUALQUER FIM, NO TODO OU EM PARTE, EM QUALQUER FORMA OU POR QUALQUER MEIO QUE SEJA, ELETRÔNICO OU MECÂNICO, INCLUINDO FOTOCOPIA, GRAVAÇÃO OU QUALQUER OUTRO TIPO DE SISTEMA DE ARMAZENAMENTO E TRANSMISSÃO DE INFORMAÇÃO, E POR QUALQUER PESSOA SEM PRÉVIO CONSENTIMENTO POR ESCRITO DA AUSTIN RATING.**